

Harriet Muncaster

MARIA LUA

O Concurso de Talentos



Meio fada e meio vampira. Ela é única!



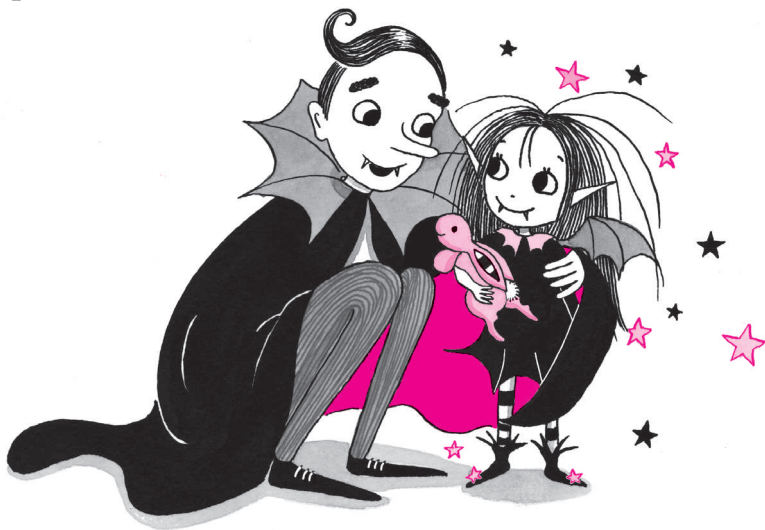
— As noites estão a ficar mais longas —
disse o pai, olhando pela janela para o céu
escuro e estrelado. — Está quase a chegar
o baile anual dos vampiros! Mal posso
esperar.

O meu pai é um vampiro e ele adora quando
as noites começam a ficar mais escuras e o ar
passa a estar mais fresco.

— É o teu evento favorito do ano! — disse a mãe, que estava ocupada a regar as plantas no parapeito da janela da cozinha.

A minha mãe é uma fada (o que, já agora, faz de mim uma fada-vampira!) e adora a natureza. A nossa casa está sempre repleta de flores.

— Sim — concordou o pai, colocando o seu braço à minha volta. — E este ano será ainda mais especial, porque a Maria Lua já tem idade para ir connosco!



— Mal posso esperar! — disse eu. — E o Coelhoinho Rosa também. Ele tem permissão para ir, não tem?

O Coelhoinho Rosa costumava ser o meu animal de peluche favorito, mas a minha mãe enfeitiçou-o com a sua varinha para lhe dar vida. Ele vai comigo para todo o lado.

— Claro — respondeu o pai —, desde que use uma capa de vampiro adequada.

— Oh, céus! — disse eu, começando a sentir-me entusiasmada.

O pai deu um longo gole no seu sumo vermelho. Como todos os vampiros, ele só come e bebe comida vermelha.

— Há mais uma coisa — disse ele —, o baile deste ano é um pouco mais especial do

que os outros. Será realizado na noite da lua de sangue!

— Uma lua de sangue! — disse eu. — O que é isso?

— É quando a lua baixa no céu — respondeu a mãe. — E, por isso, a Terra fica entre o Sol e a Lua, o que a faz brilhar em tons de vermelho. É muito bonita!

— Sim — disse o pai. — E não há um baile dos vampiros numa noite de lua de sangue desde que eu era menino. Para celebrar, todas as crianças vampiras foram convidadas a preparar uma pequena atuação. Será uma espécie de concurso de talentos!

— Um concurso de talentos? — perguntei, ansiosa.



— Sim — respondeu o pai. — Mas não há razão para te preocupares. Tenho a certeza de que pensarás em algo realmente maravilhoso. E podes sempre fazer a tua atuação com uma das outras crianças vampiras!



— Mas eu não tenho nenhum amigo vampiro — disse eu. — Ando numa escola de humanos!



— Ah, pois é! — exclamou o pai. — Nesse caso, podes fazer a tua atuação sozinha. Também só estarão presentes algumas centenas de vampiros — disse ele, terminando de beber o seu sumo vermelho com um gole barulhento.

— Algumas centenas! — exclamei, sentindo o meu



coração a bater acelerado. — Isso é mais do que todas as pessoas que frequentam a minha escola!

— Tranquila! — disse o pai, acenando com a mão.

— Vais ser ótima! — incentivou-me a mãe.
— E todos estaremos lá, a torcer por ti, incluindo a avó e o avô! Talvez possas dançar com o teu tutu preto estrelado, que é o teu favorito!
Tu adoras ballet!

— Hum... — murmurou o pai.

— O que queres dizer com esse «hum»? — perguntou a mãe.

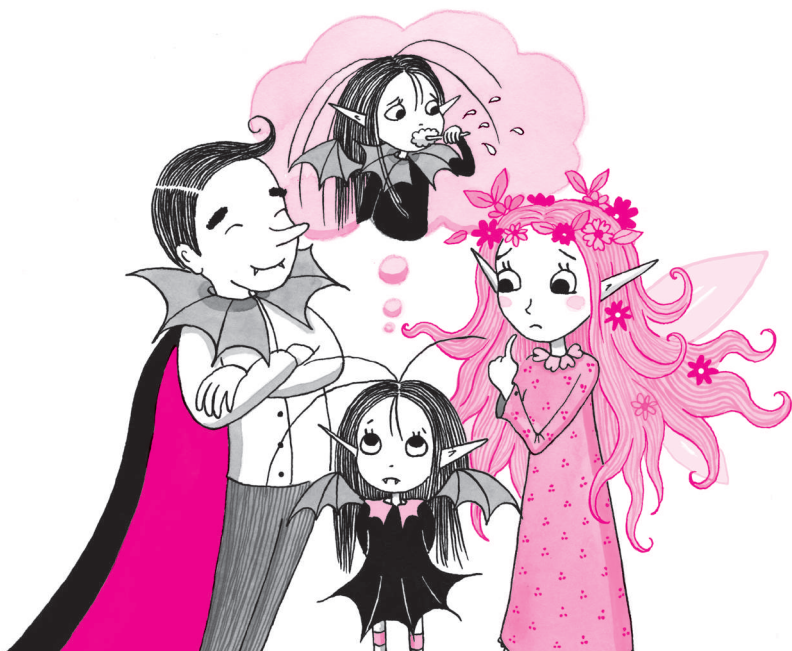
— Bem, o ballet não é muito vampiresco — respondeu o pai. — Quando fiz a minha atuação, muitas luas atrás, mostrei o meu método inovador

de escovar dentes. Todo a gente quis ver como mantenho as minhas presas tão brancas e polidas.

— Toda a gente? — perguntou a mãe, incrédula.

— Sim! — respondeu o pai. — Nós, vampiros, adoramos cuidar de nós, como sabes.

— Eu não quero escovar os meus dentes à frente de duzentos vampiros — disse eu.



— Tu não precisas de fazer *isso*! — disse o pai. — Tenho a certeza de que vais pensar noutra coisa tão boa quanto essa!

— Ballet! — disse eu. — É no que sou melhor! Não ficarei tão nervosa se puder fazer ballet.

— A Maria Lua é uma bela bailarina — disse a mãe, convicta.

— Sim, é! — concordou o pai. — Mas...

— Quem se importa com o facto de os vampiros não fazerem ballet? — disse a mãe.

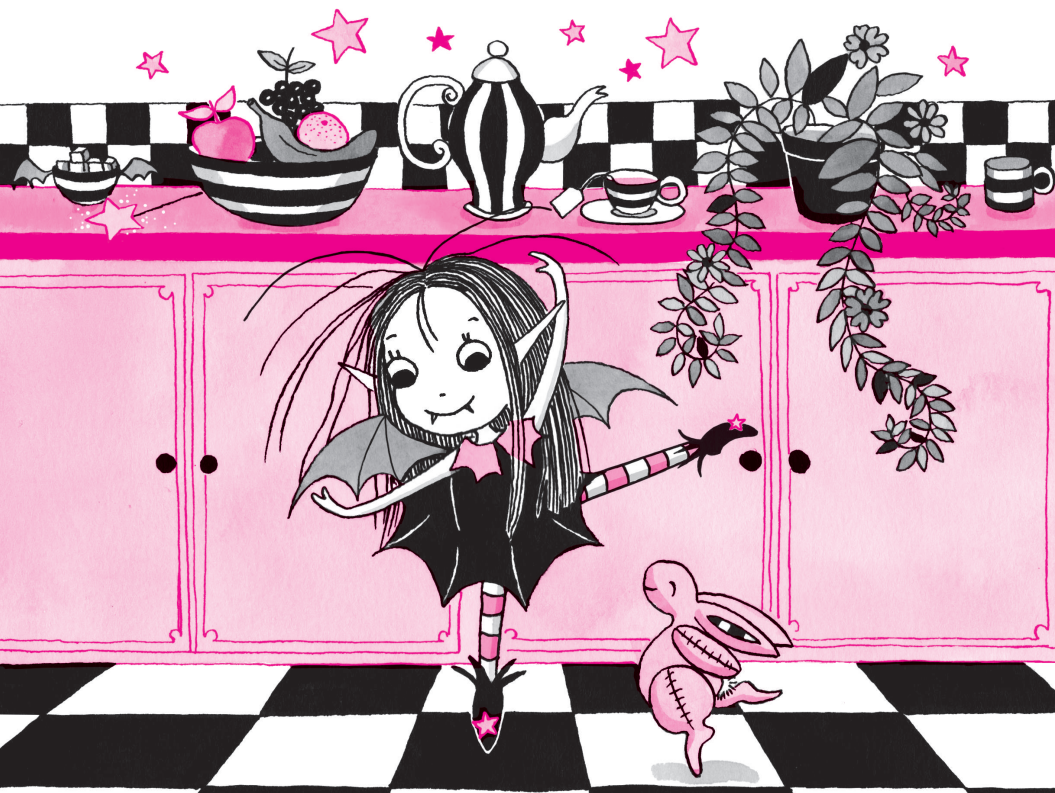
— Na sua atuação, a Maria Lua deve apresentar o que a deixa mais confortável e confiante.

— Bem, sim, suponho que tenhas razão — concordou o pai.

— Ótimo! Obrigada, pai! — disse eu, animada. — Será uma boa oportunidade

de praticar para quando for uma bailarina de verdade!

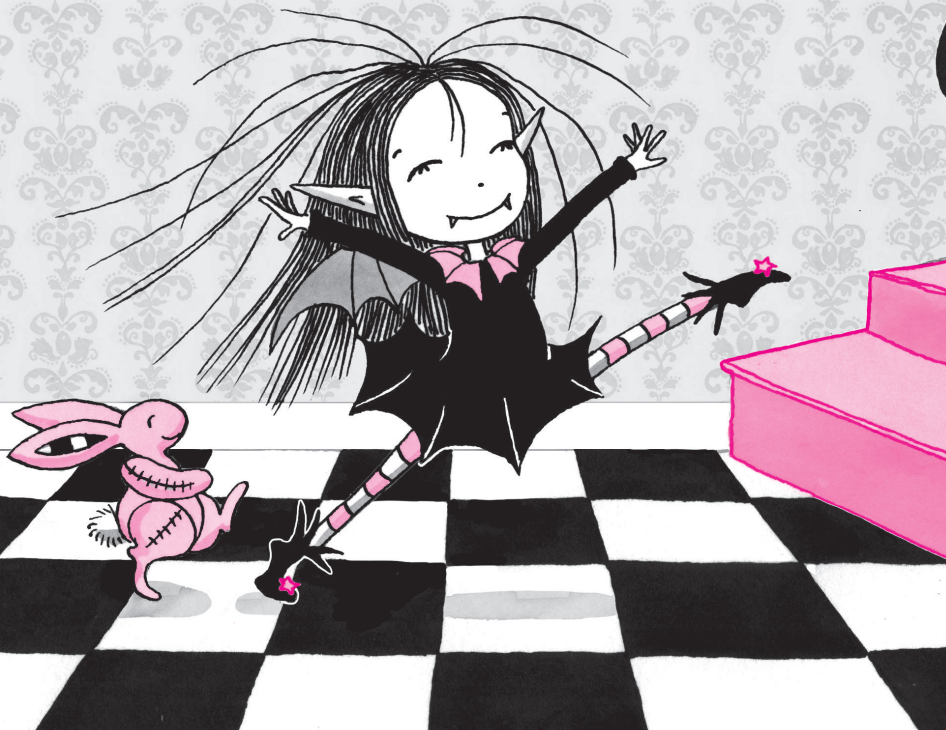
Comecei a treinar imediatamente, fazendo piruetas pela cozinha. Rodopiei, rodopiei e rodopiei, terminando, depois, com uma pequena vénia.



— Maravilhoso! — elogiou a mãe, enquanto aplaudia.

— Bravo! — disse o pai, a sorrir.

Saí da cozinha e subi as escadas em direção ao meu quarto, com o Coelhoinho Rosa aos pulos atrás de mim. Eu sei que sou muito boa a ballet, mas a ideia de dançar em frente a um público

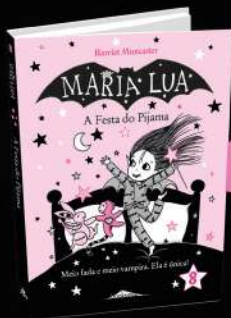


ESTA COLEÇÃO É MÁGICA E VAMPITÁSTICA!

A mãe da Maria Lua é uma **fada** e o pai é um **vampiro**,
e ela é uma mistura muito **especial** dos dois.

O grande dia está a chegar! Pela primeira vez,
a Maria Lua vai participar no incrível **Baile dos Vampiros**.
Ela está muito entusiasmada, mas também um pouco nervosa,
porque terá de participar num concurso de talentos.

**Será que a Maria Lua vai ser corajosa,
ou deixará que os nervos lhe estraguem a noite?**



Descobre no interior os outros
livros mágicos desta coleção.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

penguinlivros.pt

[penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

7+

ISBN 9789896234898



9 789896 234898 >